



ALGORITMO

DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E MONITORAMENTO DE CASOS DE DOENÇA RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

- Detectar casos de doença respiratória aguda grave de maneira oportuna;
- Reduzir a ocorrência de formas graves e de óbitos;
- Monitorar as complicações da doença.

**DRAG - DOENÇA RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE
SG – SÍNDROME GRIPAL**



PROTOCOLO

(DRAG)

Indivíduo de qualquer idade com doença respiratória aguda caracterizada por febre superior a 38° C, tosse E dispnéia acompanhada ou não de dor de garganta, ou manifestações gastrointestinais.



- ✓ **Notifica**
- ✓ **Investiga**
- ✓ **Coleta de secreção de naso e orofaringe**
- ✓ **Inicia com tamiflu se nas 1ª 48hs de sintomas**
- ✓ **Busca ativa de contatos**
- ✓ **Medidas de controle**

BUSCA ATIVA DE CONTATOS

CONTATO É DRAG

- ✓ Notifica
- ✓ Investiga
- ✓ Coleta de secreção de naso e orofaringe
- ✓ Inicia com tamiflu se nas 1ª 48hs de sintomas
- ✓ Medidas de controle

CONTATO É SG COM FATOR DE RISCO

- ✓ Monitoramento do estado clínico e critério médico iniciar ou não com tamiflu se nas 1ª 48hs de sintomas
- ✓ Medidas de controle

CONTATO É SG SEM FATOR DE RISCO

- ✓ Monitoramento do estado clínico
- ✓ Medidas de controle

DEMANDA ESPONTÂNEA DE SG

SG COM FATOR DE RISCO

- ✓ Monitoramento do estado clínico e critério médico iniciar ou não com tamiflu se nas 1ª 48 hs de sintomas.
- ✓ Medidas de controle.

SG SEM FATOR DE RISCO

- ✓ Monitoramento do estado clínico.
- ✓ Medidas de controle.

ORIENTAÇÃO PARA A REDE AMBULATORIAL DEMANDA ESPONTÂNEA DE SG OU DRAG

DRAG

Encaminha para
atendimento
hospitalar

Hospital adota
conduta
frente a DRAG

**SG COM
FATOR DE
RISCO**

- ✓ Monitoramento do estado clínico e critério médico iniciar ou não com tamiflu se nas 1ª 48hs de sintomas
- ✓ Medidas de controle
- ✓ Se o quadro clínico piorar e fizer DRAG: encaminha p/ hospital

**SG SEM
FATOR DE
RISCO**

- ✓ Monitoramento do estado clínico
- ✓ Medidas de controle
- ✓ Se o quadro clínico piorar e fizer DRAG: encaminha p/hospital

(Avaliação simplificada de DRAG no serviço ambulatorial)

Indivíduo de qualquer idade com doença respiratória aguda caracterizada por febre superior a 38° C, tosse E dispnéia acompanhada ou não de dor de garganta, ou manifestações gastrointestinais e apresentar um dos sinais abaixo.

Adultos:

- ✓ Confusão mental
- ✓ Freq. Respiratória > 30 mrm
- ✓ PA diastólica < 60mmHg

ou

- ✓ PA sistólica < 90 mmHg
- ✓ Idade > 65 anos

Crianças:

- ✓ Cianose
- ✓ Batimento de asa de nariz
- ✓ Taquipnéia
(2 meses a < 1 ano = >50 irpm)
(1 a 5 anos = >40 irpm)
- ✓ Toxemia
- ✓ Tiragem intercostal
- ✓ Desidratação/vômito/diarréia
- ✓ Dificuldade p/ ingestão liq. ou mamar
- ✓ Estado geral comprometido
- ✓ Dificuldades familiares em medicar e observar
- ✓ Presença de co-morbidades/ imunossupressão.



FATOR DE RISCO

- **Idade**: inferior a dois ou superior a 60 anos;
- **Imunossupressão**: por exemplo, pacientes com câncer, em tratamento para AIDS ou em uso regular de medicação imunossupressora;
- **Condições crônicas**: hemoglobinopatias, diabetes *mellitus*, cardiopatias, pneumopatias e doenças renais crônicas;
- **Gestante**;
- **Obesidade mórbida**



QUE DIFERE DAS PRÁTICAS ANTERIORES DE CASOS DE SG OU DRAG?

- **Coleta de material para identificação viral em DRAG;**
- **Disponibilidade de medicamento para DRAG;**
- **Intensificação das recomendações de medidas de prevenção/proteção para todos os casos; (uso de máscara, etiqueta da tosse, isolamento domiciliar...)**
- **Intensificação das recomendações de medidas de proteção dos profissionais de saúde.**

Diferenças entre a gripe comum e a influenza A (H1N1)

Sintomas		Gripe Comum	Influenza A
	Febre	Não chega a 39°e	Início súbito a 39°
	Dor de cabeça	De menor intensidade	Intensa
	Calafrios	Esporádico	Frequentes
	Cansaço	Moderado	Extremo
	Dor de garganta	Acentuada	Leve
	Tosse	Menos intensa	Seca e contínua
	Muco (Catarro)	Forte e com congestão nasal	Pouco comum
	Dores musculares	Moderado	Intenso
	Ardor nos olhos	Leve	Intenso